



Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Departamento de Engenharia de Produção



PRO 3410 – FUNDAMENTOS DE ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO

Prof. Dr. Fausto Mascia

Contabilidade Demonstrativo de Resultados do Exercício DRE - Ajustes

1



Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Departamento de Engenharia de Produção



Regime de COMPETÊNCIA

As Receitas e as Despesas são consideradas no período que forem **geradas** (recebimento, se for Receita; ou pagamento se for Despesa)

Receitas de um exercício são aquelas ganhas naquele período (independente se foram recebidas ou não).

Despesas de um exercício – incorridas naquele período (independente se foram pagas ou não).

2



Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Departamento de Engenharia de Produção



Regime de CAIXA

A receita será contabilizada no momento do seu recebimento (quando entrar dinheiro em caixa).

A despesa será contabilizada no momento do seu pagamento (quando sair dinheiro do caixa).

O Regime de **COMPETÊNCIA** é o regime aceito pelo IR

3



Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Departamento de Engenharia de Produção



Regime de COMPETÊNCIA

A empresa vendeu a prazo em dezembro do ano T1, para receber em dezembro do ano T2; considera-se que a receita foi gerada em T1 (pertence ao exercício T1).

Em 10 de janeiro de T2 a empresa pagar seus funcionários (que trabalharam em dezembro de T1), a despesa compete a T1, período em que ela efetivamente ocorreu.

4



Ajustes – Despesas de salários e outras

Com salários, encargos sociais, impostos, taxas, aluguéis...

No final do período temos a despesa incorrida (consumida), mas ainda não paga.

(1) **Despesas de salários – Salários a pagar**

No mês seguinte, quando os salários forem pagos

(2) **Salários a pagar – Conta Corrente Bancos**

7



Ajustes – Depreciação Contábil

Ativos permanentes – comprados para utilização em vários períodos para atender os objetivos da empresa (não são objeto de compra e venda).

Não é correto apropriar como despesa o total do valor no momento da compra;

A distribuição como despesa (por vários períodos contábeis) é feita através do procedimento contábil

depreciação – específico dos bens do Ativo Imobilizado.

8



Ajustes – Depreciação Contábil

Supondo a compra de equipamento por \$300.000;
legalmente depreciado em 10 anos.

$\$300.000/10 = \30.000 ao ano;

A parcela \$30.000 é a despesa de depreciação que
deverá ser registrada por lançamento de ajuste:

Débito em conta de **Despesa**, Crédito em conta
Depreciação Acumulada (Ativo com valor negativo)
– não encerrada no fim de cada período. O saldo
aumenta pelos lançamentos periódicos.

9



Ajustes – Depreciação Contábil

Ativo

Equipamentos	\$300.000
(-)Depreciação acumulada	\$30.000

Quando o saldo da conta Depreciação acumulada se
igualar ao valor do item do ativo, esses lançamentos
são encerrados.

Continua figurando no BP até que seja alienado.

Possibilidade de fracionar o valor da depreciação.

10

Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Departamento de Engenharia de Produção




Ajustes – Despesas financeiras

Juros

Havendo financiamento com juros, mesmo que não tenha ocorrido desembolso no período referente aos juros, é feita a contabilização:

- lançamento **Despesas de Juros** (resultado) e por outro,
- dívida **Juros a Pagar** (Passivo).

13

Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Departamento de Engenharia de Produção




Ajustes – Despesas financeiras

Se o montante de Despesa Financeira for maior que a Receita Financeira:

Despesa Financeira > Receita Financeira	
Desp. Financeiras	\$280.000
Rec. Financeiras	<u>\$(80.000)</u>
Desp. - Rec. Financeiras	\$200.000
DESPESAS OPERACIONAIS	
De vendas	\$300.000
Administrativas	\$400.000
Financeiras	<u>\$200.000</u>
	\$900.000

14

Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Departamento de Engenharia de Produção




Ajustes – Despesas financeiras

Se o montante de Receita Financeira for maior que as Despesas Financeiras, a Receita Financeira será deduzida de outras despesas Operacionais

Despesa Financeira < Receita Financeira

Desp. Financeiras	\$280.000
Rec. Financeiras	<u>\$(390.000)</u>
Desp./Rec. Financeiras	-\$110.000

DESPESAS OPERACIONAIS

De vendas	\$300.000
Administrativas	\$400.000
Financeiras	<u>-\$110.000</u>
	\$590.000

15

Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Departamento de Engenharia de Produção




Ajustes – Provisão para devedores duvidosos

O item Duplicatas a Receber é referente à uma parte da Receita, ainda não recebida.

Estimativas de perdas com duplicatas que não serão recebidas

- Reconhecimento dessa despesa é no período referente à obtenção da receita.
- Estima-se conforme os registros de perdas ocorridos no passado.
- Efeitos de devedores duvidosos no BP e DRE.

16



Ajustes Provisão para devedores duvidosos

Exemplo: a empresa apurou Receita de \$5,0 milhões até 31/12/16, constando um saldo de Duplicatas a Receber de \$ 2,0 milhões. Estima-se com base no passado que 10% de duplicatas a Receber não serão recebidos em 17 (Perdas).

ATIVO CIRCULANTE

Duplicatas a Receber	2.000.000
(-) Provisão p/ Devedores	
Duvidosos	<u>(200.000)</u>
	1.800.000

D R E

Receita	5.000.000
(-) Custo	<u>(-----)</u>
Lucro Bruto	-----
(-) Desp. Operacionais	<u>(-----)</u>
Dev. Duvidosos	<u>(200.000)</u>
Lucro Operacional	-----+7-----



Ajustes - Receitas a receber ainda Não Contabilizadas

Aplicações no mercado financeiro - direito a juros.

Nos casos que, no final do exercício, ainda não foram recebidos, lança-se uma **Receita financeira** (resultado) e **Juros a Receber** (Ativo Circulante), como ajuste, no final do período, ou no decorrer do tempo, à medida que a empresa adquire o direito aos juros.

Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Departamento de Engenharia de Produção




Apuração do Resultado do Exercício - DRE

Receitas antecipadas - Aluguel

BALANÇO PATRIMONIAL 31/12/X1	
Resultado de Exercícios Futuros	
Receita antecipada	200.000

DRE em X1	
_____	_____
_____	_____
_____	_____
Receita	400.000
_____	_____

21

Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Departamento de Engenharia de Produção




Adiantamentos de clientes

Encomenda de máquina que será entregue em 18 meses; fabricante exige adiantamento de \$150 mil. Ajuste:

Não se trata de receita – não houve a transferência do bem

O adiantamento classificado como Passivo Circulante (seria equivalente a um “financiamento” para fabricação da máquina.

PASSIVO E PL	
Circulante	
Adiantamento de Clientes	150 mil
Patrimônio Líquido	xxxx
TOTAL	xxxx

22



Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Departamento de Engenharia de Produção



Apuração do Resultado do Exercício - DRE

Outras deduções: vendas canceladas – empresa A devolução 20% de \$2.500; empresa B 10% de abatimento de \$2.500

<u>DRE – Cia XXXX</u>	
Receita bruta	5.000
(-)Deduções	
Devolução	(500)
Abatimento	<u>(250)</u>
Receita Líquida	4.250

23



Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Departamento de Engenharia de Produção



Apuração do Resultado do Exercício - DRE

Lucro Bruto

<u>DRE – Cia XXXX</u>	
Receita bruta	
<u>(-)Deduções</u>	
Receita Líquida	
<u>(-) Custo das Vendas*</u>	
Lucro Bruto	

- Custo do Produto Vendido (CPV) indústria
- Custo da Mercadoria Vendida (CMV) comercio
- Custo do Serviço Prestado (CSP) serviço

24



Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Departamento de Engenharia de Produção



Apuração do Resultado do Exercício - DRE

Lucro Operacional

DRE – Cia XXXX

Receita bruta

(-)Deduções

Receita Líquida

(-) Custo das Vendas*

Lucro Bruto

(-) Despesas Operacionais

= Lucro Operacional

25



Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Departamento de Engenharia de Produção



Apuração do Resultado do Exercício - DRE

Despesas Operacionais

- Despesas de vendas
- Despesas administrativas
- Despesas financeiras

26



Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Departamento de Engenharia de Produção



Apuração do Resultado do Exercício - DRE

Lucro Antes do Imposto de Renda - LAIR

Lucro Operacional
 (+) Receitas não Operacionais
(-) Despesas não Operacionais
 = Lucro Antes do Imposto de Renda

Não operacionais: não relacionadas diretamente com o objetivo do negócio da empresa. Ganhos ou perdas aleatórios (vendas de itens do Ativo permanente).

27



Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Departamento de Engenharia de Produção



Apuração do Resultado do Exercício - DRE

Lucro depois do Imposto de Renda

Lucro Antes do IR
(-) Provisão para IR
 = Lucro depois do Imposto de Renda

28



Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Departamento de Engenharia de Produção



Apuração do Resultado do Exercício - DRE

Lucro Líquido

Lucro Depois do IR
(-) Doações e contribuições
<u>(-) Participações</u>
= Lucro Líquido

Doações e contribuições: dirigidas a fundações com fim de assistir o quadro de funcionários; complementação de aposentadorias; cooperativas de empregados, etc.

Participações: complementos à remuneração

29



Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Departamento de Engenharia de Produção



Apuração do Resultado do Exercício - DRE

Encerramento das contas resultado

Ao final do exercício todas as contas de resultado são encerradas. Confronto das despesas com as receitas para apurar lucro ou prejuízo.

Após o encerramento, todas as contas ficarão com saldo nulo para início do próximo período contábil.

30